

Renegociação da dívida de São Paulo já tem acordo

A Rúbulo

Rolagem de quase R\$ 50 bilhões inclui federalização do Banespa

Alan Marques 6/11/97

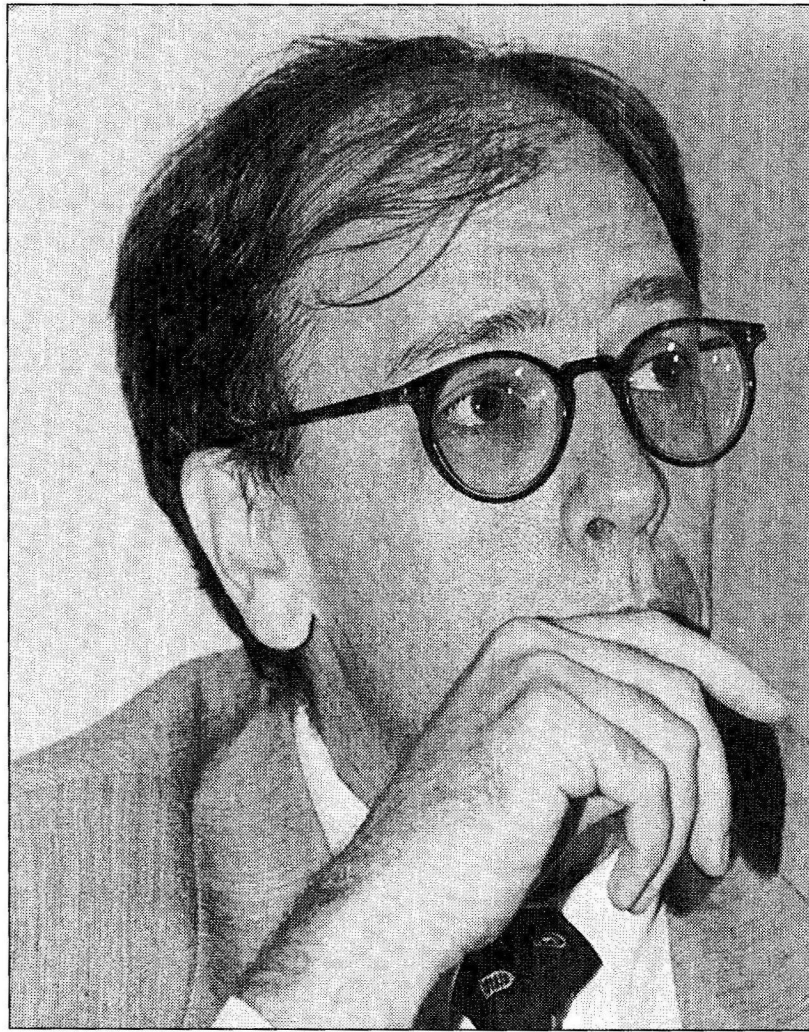
O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, confirmou ontem que o acordo para a rolagem da dívida de quase R\$ 50 bilhões do Estado de São Paulo está concluído. A transferência da administração do Banespa para o Governo federal, entretanto, só acontecerá em junho, quando o Governo espera que o Senado tenha aprovado o contrato de rolagem da dívida e o Congresso votado um pedido de crédito suplementar de R\$ 103 bilhões que garante os recursos para a renegociação.

O contrato de São Paulo será o mais caro de toda a rolagem de dívidas estaduais feitas pelo Tesouro Nacional. Isto porque quase todos os títulos entregues ao governo paulista terão remuneração de mercado, ou seja, a taxa Selic.

O custo da rolagem da dívida será de aproximadamente R\$ 14 bilhões para os cofres públicos nos próximos 30 anos. Este valor corresponde à diferença entre a taxa de juros que o Tesouro Nacional vai pagar nos títulos que entregará ao estado de São Paulo e o que o governo paulista vai pagar na renegociação em 30 anos.

Negociação - "Até o início da tarde, o governo paulista ainda tinha dois pontos que precisava analisar no contrato, mas a parte do Governo federal está concluída. A assinatura depende apenas do estado", disse Pedro Parente. O governador Mário Covas concordou em entregar ações da Eletropaulo, da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), da Companhia de Armazéns do Estado de São Paulo (Ceagesp), da Fepasa e parte dos recursos arrecadados com a futura privatização do Banespa para pagar a parcela de 20% da dívida que precisa ser quitada à vista.

A renegociação da dívida de São Paulo exigirá que o Tesouro Nacional emita cerca de R\$ 50 bilhões em títulos, mas apenas a parte correspondente à dívida mobiliária do estado vai impactar o resultado das contas públicas, pois significará um aumento da dívida em mercado.



Pedro Parente: transferência do Banespa só acontecerá em junho